

**Uma nova visão da agricultura familiar na encosta da serra catarinense:
Projeto Tocando em Frente e a revitalização da pecuária leiteira**

A new vision for family agriculture in the Hillside of Santa Catarina State, South Brazil:
Project "Tocando em Frente" revitalizing small dairy farms

MARTINS, F. C. UFSC, voisin@cca.ufsc.br; VICENTE, E. C. UFSC; ANDERSON, F. UFSC;
CARLSSON, D. UFSC; KNABBEM, R. E. UFSC; SILVA, I. UFSC; LAMB, C. UFSC; SCHMITT, A.
UFSC.

Resumo: A extensão rural tem fundamental importância para a manutenção das atividades dentro das unidades de produção familiar (UPF) em Santa Catarina. Por meio dela a relação do agricultor com a técnica acontece de forma mais consistente e duradoura. Através de uma parceria firmada em 2006 entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), o Grupo de Pastoreio Voisin e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alfredo Wagner (STRAW), projetos de melhoramento e pastagens, seguindo os princípios do pastoreio voisin, foram implantados com sucesso em municípios da região de Alfredo Wagner. Com esta iniciativa houve o fortalecimento da produção animal à base de pasto nas propriedades atendidas, acarretando em uma maior satisfação das famílias beneficiadas. Famílias que viviam em situação dependente aos insumos utilizados, passaram a utilizar menos este tipo de material, ou simplesmente deixaram de usar. Esta é uma importante via para a conscientização agroecológica e a produção racional dentro das Unidades de Produção Familiares.

Palavras chave: Pastoreio Voisin, Agroecologia, agricultura familiar, extensão rural

Abstract: Rural extension plays an important role for the maintenance of beneficial activities within family farming production units in the State of Santa Catarina, South Brazil. Through rural extension, the relations of the farmer with new techniques with the aim to increasing production seems to occur in a more consistent and long-term way. An example occurred in the year of 2006, when through a broad partnership; grass based family farms projects were successfully implemented in the Alfredo Wagner region. This initiative, which involved students, agronomics professors, presidents of local unions, local technicians and other authorities, allowed the strengthening of the grazing-based animal production in seven counties along the hillside of the Santa Catarina State, increasing social inclusion, dignity and satisfaction for several families along with significant monthly income raise. A number of families who depended on external inputs including those with harmful environmental impacts such as agrochemicals decreased using them or even quit their use. This is an important role for the agroecological consciousness and the rational production within Family Production Units.

Key words: Voisin Grazing, Agroecology, Sustainable Agriculture, Rural Extension

Introdução

O estreitamento dos laços entre extensão rural e a produção familiar catarinense tem fundamental importância para que os sistemas produtivos sejam mantidos de forma mais sustentável. Uma boa conduta nos trabalhos de extensão rural ajuda a promover, além da melhoria da qualidade de vida as famílias rurais, o dinamismo pouco agressivo ao ambiente.

A produção animal, em seu âmbito comercial, e uma alternativa viável e lucrativa se for conduzida de forma correta e eficaz, trazendo melhorias, tanto para as famílias, através do aumento da renda, como para o ambiente em que os sistemas de criação são conduzidos.

Através do fortalecimento da extensão rural e do mantimento de sua eficiência perante as famílias e suas UPF's, o cenário da agricultura convencional, moldada dentro dos critérios da revolução verde, poderá mudar através da conscientização à produção agroecológica e à produção animal viável e sustentável.

Desenvolvimento

A produção animal, principalmente a leiteira, no estado de Santa Catarina, vem sofrendo mudanças significativas no decorrer dos anos através da iniciativa de implantação de módulos de produção intensiva à base de pasto, com base nos princípios do pastoreio voisin.

A pastagem nativa é um ecossistema muito delicado e seu uso adequado necessita de muito bom senso, observação e conhecimentos tanto no hábito das plantas como do gado.

O manejo ecológico é o manejo de todos os fatores de um lugar, respeitando suas inter-relações e conservando ou recuperando seu equilíbrio, evitando assim a degradação do sistema (PRIMAVESI, 1984).

No ano de 2006, teve início o projeto Tocando em Frente, que durante um ano, teve o intuito de implantar módulos de produção animal à base de pasto em sete diferentes municípios da região de Alfredo Wagner, nas encostas da serra geral catarinense.

Organizações não-governamentais (ONG's), juntamente com grupos de agricultores e movimentos sociais, vêm, especificamente nas duas últimas décadas, fazendo o esforço de construção de alternativas. O desenvolvimento e o avanço da agroecologia são resultados deste processo (LOVATO *et al.*, 2006).

Este tipo de trabalho foi possível devido à formalização de um convênio entre o MDA, que viabilizou o recurso financeiro e o STRAW, como proponente do projeto. Entre as parcerias do projeto estão o Centro Vianei de Educação Popular, a EPAGRI, e as prefeituras municipais dos locais atendidos.

A execução do projeto foi conduzida pelo Grupo de Pastoreio Voisin da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o CEPAGRO. Esta

parceria pode evidenciar a importância de trazer a extensão rural para perto da academia, visto que, alunos da graduação do curso de agronomia, da mesma universidade, tiveram a oportunidade de participar de um projeto dessa grandeza, se capacitando através do trabalho técnico nas propriedades familiares do Estado, ajudando a viabilizar a produção animal à base de pasto.

O trabalho do Grupo de Pastoreio Voisin consiste no levantamento planialtimétrico da área de pasto da propriedade, com uso de GPS (Global Position System), elaboração de diagnóstico sócio-econômico e de índices zootécnicos, croqui da propriedade, elaboração do mapa de uso proposto através do programa Auto Cad, balizamento dos primeiros módulos de produção animal na propriedade e acompanhamento técnico do projeto (feito futuramente pelo engenheiro agrônomo responsável). O Grupo de Pastoreio Voisin realiza este trabalho desde o ano de 1998 e foi responsável pela implantação e acompanhamento técnico de 96 novos projetos no ano de 2006.

Foram realizadas várias atividades durante a execução do projeto. Entre elas podemos destacar: dias de campo, seminários regionais, visitas técnicas, intercâmbios culturais, entre outras atividades que vieram como ajuda para a sensibilização das famílias contempladas.

Dentre algumas mudanças percebidas, destaca-se a crescente diminuição do uso de insumos industriais nas propriedades onde foram realizados os trabalhos, principalmente no que diz respeito aos defensivos agrícolas, que são o principal responsável pela contaminação de todos os atores do ecossistema envolvido, inclusive o ser humano. Em certos locais, as demandas diminuíram a ponto de ser inutilizado o uso desses compostos para o controle de endo e ectoparasitos no rebanho e para controle de plantas espontâneas nas áreas de pasto que antes eram erroneamente manejadas.

O manejo correto do pasto, além de promover a melhoria da qualidade forrageira, do solo, melhoria da sanidade animal e conseqüentemente de todo o ecossistema envolvido, nos permite entender que a mudança para um sistema mais sustentável é possível, e que a conscientização ecológica começa através do esforço de pequenos grupos que insistem em modificar para melhor sua realidade, buscando alternativas que venham a refletir positivamente para esta e as próximas gerações.

Referências bibliográficas

- PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. São Paulo: Ed. Nobel, 1984 - 184p.
- LOVATO, P. E., SCHMIDT, W. Agroecologia e sustentabilidade no meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento. Chapecó: Ed. Argos, 2006. 151p.
- MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Ed. Continentes, 2004. 310p.
- SORIO, H. Pastoreio Voisin: teorias - práticas - vivências. Passo Fundo: Ed. Universitária, 2003. 408p.
- SCHMITT, A. L. Divisão da pastagem: uma necessidade ecológica. In: Revista CRMV. Curitiba, 2002. v.9, p.25-26.
- VINCENZI, M. L. Reflexões sobre o uso das pastagens cultivadas de inverno em Santa Catarina. Florianópolis: UFSC-CCA, 1994. 109p.